



ANÁLISE DA QUALIDADE DO PREENCHIMENTO DE FICHAS DE BIÓPSIAS EM UM SERVIÇO HISTOPATOLOGIA ORAL

Ozanna Soares Medeiros de Araújo¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho²

RESUMO

O dentista deve saber e aplicar na prática seus conhecimentos adquiridos acerca da identificação de lesões, realização de biópsia, preenchimento adequado da ficha do exame anatomopatológico, condicionamento apropriado do material biológico, o envio do formulário de solicitação e a peça, e por último, a interpretação dos laudos elaborados pelos patologistas. A finalidade deste estudo foi avaliar fichas de encaminhamento de biópsias do Serviço de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Campina Grande (SHO-UFCG), entre os anos de 2016 e 2021. A pesquisa se caracterizou por ser estudo observacional, descritivo e retrospectivo executado por meio de revisão documental das fichas de biópsias enviadas ao serviço. Foi quantificado avaliado o preenchimento da ficha pelos profissionais, além dos locais de origem da solicitação do Serviço. Diante disso, obteve como resultados a coleta e avaliação de 701 fichas, onde 94% das fichas tinham preenchimento incompleto, revelando uma preocupante porcentagem de ausências de informações. Outro ponto importante mostrou que o Serviço atendeu a 32 cidades diferentes, mostrando ser um serviço essencial para região. A existência dessa pesquisa revela que o preenchimento incorreto dessa ficha pode prejudicar diretamente na análise histopatológica pelo patologista, como também validar o seu valor como instrumento de pesquisa epidemiológica. São necessárias mais orientação e educação para do dentista acerca do preenchimento das fichas de encaminhamentos de biópsia, uma vez que é fundamental para a realização de um bom e conclusivo diagnóstico.

Palavras-chave: Odontologia, Ficha de Biópsia, Diagnóstico.

¹Graduando de Odontologia, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: ozanna.soares@estudante.ufcg.edu.br

²Cirurgiã-Dentista-UFRN, Doutora, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



ANALYSIS OF THE QUALITY OF COMPLETING BIOPSY FORMS IN AN ORAL HISTOPATHOLOGY SERVICE

ABSTRACT

The dentist must know and apply in practice his acquired knowledge about the identification of lesions, performing a biopsy, filling out the anatomopathological examination form properly, properly conditioning the biological material, sending the request form and the piece, and finally, the interpretation of the reports prepared by the pathologists. The purpose of this study was to evaluate biopsy referral forms from the Service of Oral Histopathology of the Universidade Federal de Campina Grande (SHO-UFCG), between the years 2016 and 2021. The research was characterized by being an observational, descriptive and retrospective study carried out by means of document review of the biopsy forms sent to the service. The filling out of the form by the professionals was quantified, in addition to the places of origin of the request for the Service. Therefore, the results obtained were the collection and evaluation of 701 forms, where 94% of the forms were incomplete, revealing a worrying percentage of missing information. Another important point showed that the Service served 32 different cities, proving to be an essential service for the region. The existence of this research reveals that the incorrect filling of this form can directly impair the histopathological analysis by the pathologist, as well as validate its value as an epidemiological research instrument. More guidance and education is needed for the dentist about filling in the biopsy referral forms, as it is essential for making a good and conclusive diagnosis.

Keywords: Dentistry, Biopsy Form, Diagnosis.

¹Graduando de Odontologia, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: ozanna.soares@estudante.ufcg.edu.br

²Cirurgiã-Dentista-UFRN, Doutora, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com